

DS

ARTIGO

SEJA UM ANTI-FRÁGIL

Algumas características são inerentes ao empreendedor. A visão clara de futuro, por exemplo, é uma delas. Se você parar para pensar, tudo que você está visualizando foi sonhado antes. Você está lendo este artigo de um computador, celular ou tablet, que provavelmente foram sonhados por um ou mais empreendedores. O prédio que você mora, a casa, o carro que você anda, o banco que está o seu dinheiro: todos estes bens foram simples ideias que alguém (ou “alguéns”) muito obstinado tirou do mundo da imaginação. Existe, aliás, um ditado que fala que “sonhar não paga nada”, mas tirar o sonho do papel tem o seu preço e, dependendo do tamanho dele, você gastará uma vida inteira. E eis o segundo ingrediente do empreendedor: a coragem.

Deixar de ser quem você sempre foi para correr atrás de um sonho exigirá uma nova versão. Novas habilidades, novas competências, novas amizades, novos lugares e isso é extremamente desconfortável e contra a natureza, já que sempre buscamos conforto. Depois da coragem, será preciso construir seu foco e desenvolver disciplina. Esta etapa é totalmente importante para pavimentar o seu sonho. Abrir mão do trivial e do supérfluo exige um grau de sacrifício e comprometimento. É claro, caso não queira que seu sonho vá para a gaveta.

Você ficará longe dos amigos, da família e daquilo que você mais gosta para construir uma rotina de disciplina. Por isso, o sonho terá que valer a pena e é por isso que sua visão tem que ser clara e objetiva para você poder suportar o processo.

A última característica é a paciência. Algumas coisas levam tempo e nada adianta ter visão, coragem e disciplina sem paciência. Isso exigirá toda a fibra do seu ser, pois não será a paciência da espera, mas a paciência de quando tudo estiver dando errado, pois vai. Nessa hora, você desenvolverá a resiliência, conceito que até está um pouco ultrapassado, pois após a dificuldade você voltaria ao estado normal e Nassim Taleb traz o conceito “anti-frágil”: após a dificuldade a pessoa pode voltar melhor e, para mim, este é um ótimo conceito de empresário. Anti-frágil.

Em nosso Mato Grosso temos um ótimo exemplo de pessoa anti-frágil. Seu pai morreu antes do seu nascimento, e sua mãe quando ele tinha apenas 2 anos, foi criado pelo tio, fez a formação básica em Cuiabá, entrou no exército e mudou-se para o Rio de Janeiro. Apoiou grandes movimentos no Brasil, a abolição e a independência, e foi designado para ligar o Estado de Mato Grosso e Goiás à capital (até então, no Rio de Janeiro).

Não havia estradas como hoje e essa excursão ao “Brasil profundo” durou 24 anos. Ele acabou ligando, também com telégrafos, o Estado do Amazonas, além do Brasil ao Peru e à Bolívia. Era um grande pacifista e defensor dos povos indígenas. Homem de convicções fortes, se tornou um grande general e o nome do Estado de Rondônia é uma homenagem aos seus feitos. Sim, estou falando de Cândido Mariano da Silva Rondon.

E por que o trouxe para este texto? Bem, hoje estamos em um momento em que as pessoas não querem esperar. Ansiosas e totalmente frágeis, vejo que é preciso resgatar em todos nós essa vertente empreendedora. Rondon ligou Mato Grosso com o mundo. Agora, cabe a nós continuar esse trabalho. O que nos falta? Visão? Coragem? Disciplina? Paciência? Vamos lá, estamos em terras de Rondon, talvez nos falte um pouco do sangue dele. Seja anti-frágil. Temos um ano inteiro pela frente.

Mário Quirino é especialista em desenvolvimento humano, e Diretor Executivo do BNI Brasil em Mato Grosso.

JORNAL DIÁRIO DA SERRA

Propriedade da
AJOTA

ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16

Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões
78302-028 Tangará da Serra-MT

ISSN 22386467

REDAÇÃO

DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes
CONTATO
ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o whatsapp do
DIÁRIO DA SERRA
(65) 3326-4724

www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br

TIRAGEM
1 MIL EXEMPLARES

CIRCULAÇÃO

Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenópolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE
(65)3326.6501

DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA

SERVIÇOS GRÁFICOS
E. Tormes e Cia. LTDA
CNPJ: 14.048.123/0001-07

CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) 3326-4724

Diário da Serra®

O DIA-ADIA DA NOTÍCIA

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
EDIÇÃO ON-LINE DESDE 06 DE SETEMBRO DE 1997
Endereço: Av. Tancredo Neves - 1247 W
Parque Mansões - CEP:78300-000
Tangará da Serra - MT - Brasil

f

www.facebook.com/jornalds

@diariodaserra

ALGODÃO

Produtor Erai Maggi Scheffer assume Ampa

Produtor Erai Maggi Scheffer

Erai substitui Paulo Sérgio, que presidiu a entidade na última gestão

Assessoria

A nova diretoria da Associação Mato-grossense dos Produtores de Algodão (Ampa) deu início à sua gestão frente à entidade em janeiro de 2023, com o compromisso estar presente no dia a dia do cotonicultor com o já tradicional papel de representação institucional.

O produtor Erai Maggi Scheffer foi eleito o atual presidente da entidade, tendo como vice Orcival Gouveia Guimarães. Outros 12 nomes compõem as demais funções da diretoria da Ampa, além de seis conselheiros fiscais – titulares e suplentes – também eleitos para os próximos dois anos.

Erai Maggi Scheffer substitui o cotonicultor Paulo Sérgio Aguiar, que esteve à frente da Ampa na gestão passada. O produtor da região sul do estado agradeceu o apoio da diretoria e dos associados durante sua gestão e ressaltou que a cotonicultura mato-grossense se fortaleceu no período de grande dificuldade para o setor e se manteve consolidado na liderança da produção brasileira de pluma.

“Mato Grosso e Brasil sentiu os impactos do período pandêmico e as incertezas políticas, porém, mesmo assim, conseguimos manter a produção forte e com números representativos”, avaliou Paulo Sérgio.

Eraí Maggi ocupava anteriormente o cargo de titular do Conselho Fiscal. Ele comenta que a entidade é forte e representativa, pois todos participam dos trabalhos desenvolvidos pelas gestões. “A Associação é feita por pessoas que confiam na cultura e no modelo de organização que temos no Estado. Somos uma entidade de representatividade nacional e internacional. A cada safra nossa produção cresce e se consolida como uma das mais importantes do mundo. Trabalhamos unidos para que nossa atuação beneficie a cotonicultura do estado. Temos o desafio de continuar auxiliando os produtores para que esse importante trabalho se mantenha nos trilhos do crescimento”, destaca Eraí.

CADEC

Senar lança curso online para produtores de aves e suínos integrados

Assessoria Senar

O Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar) lançou o curso Cadec voltado para produtores de aves e suínos integrados. A capacitação online e gratuita está com matrículas abertas, mediante disponibilidade de vagas no portal de educação a distância no link: <https://cnabrazil.org.br/noticias/senar-lanca-curso-online-para-produtores-de-aves-e-suinos-integrados>

Com carga horária de 32 horas, o curso está dividido em quatro módulos: Lei da Integração; técnicas da organização e condução de reuniões; técnicas de negociação e gerenciamento dos custos de produção na avicultura integrada. Os participantes terão acesso às novidades da Lei de Integração (nº 13.288/2016) para o modelo de negócio do produtor integrado.

O conteúdo prevê ainda o gerenciamento de custos de produção para obtenção de melhores resultados nas negociações entre produtores rurais e agroindústria.

Para efetivar a matrícula, é necessário ter idade a partir de 16 anos. Após realizar todas as atividades e responder uma pesquisa de satisfação, o participante receberá o certificado de participação.

O curso é uma iniciativa do programa Cadec Brasil do Sistema CNA/Senar.